

RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 015/2018 COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE

Relatamos que, na data de 25 de janeiro de 2018, às 09h00min, os membros Gentil Pedro Gai e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pela Sra. Fabiane, Psicóloga e Coordenadora Técnica da entidade, e pelo Sr. Marcos Domainski, Auxiliar Administrativo;
- Considerando que o plano de trabalho em análise encerrou-se no dia 31/12/2017, e ainda não foi realizado novo Termo de Parceria ou Termo Aditivo, analisou-se o cumprimento e comprovação das metas estabelecidas no referido Plano de Trabalho;
- Sobre a comprovação das metas, o sr. Marcos informou-nos que a entidade encaminha junto à prestação de contas um relatório circunstanciado de todos os atendimentos e atividades realizadas pela entidade e/ou na entidade para com os acolhidos, porém não encaminham nenhuma ata comprobatória;
- Orientamos, conforme consta no Plano de Trabalho e na própria lei Federal 13.019/2014, para que nas próximas prestações de contas a entidade encaminhe junto cópia da ata de atividades diárias, bem como mantenha uma cópia de toda a prestação de contas guardada na sede da OSC;
- A maioria das metas são informadas/comprovadas mediante relato dos profissionais que realizaram o atendimento;



- Orientamos a entidade que, nos casos que realizarem a visita domiciliar à casa dos familiares, para reestabelecer os vínculos, que a entidade colete assinatura da pessoa entrevistada junto ao relatório de visitas;
- Foi questionado sobre a ação Oficina Socioeducativa, se estava sendo realizada e de que forma. O Sr. Marcos nos relatou que a entidade não conseguiu realizar parceria com o CEJA (Educação de Jovens e Adultos) para que sejam ministradas aulas aos acolhidos. Segundo Marcos, possivelmente esta parceria ocorrerá somente no próximo ano, tendo em vista que o CEJA encontra-se sem professores disponíveis no momento. Porém, segundo o mesmo, a entidade realiza oficina de artes marciais aos acolhidos todas as quintas-feiras. A coordenadora técnica informou ainda a intenção da entidade de implantar um projeto de horta comunitária no próximo ano;
- As visitas de familiares acontecem sempre no 2º domingo de cada mês, sendo que a última visita ocorreu no dia 12/11/2017, com a presença de 15 famílias, conforme consta em ata. Visitas às casas dos familiares ocorre somente se houver necessidade, sendo que no último mês ocorreram 3 visitas;
- Sobre as metas 6 e 7 (Atividades Comunitárias e Ações Intersetoriais), sugerimos que para o próximo plano de trabalho este e mais alguns detalhes sejam revistos e sejam analisados em conjunto como uma meta única;
- Já em relação a meta 8 avaliação do CAPS, informaram-nos que os pacientes só podem ser recebidos com laudo psiquiátrico (a) do CAPS, através de Médico Psiquiátrico;
- em relação ao CRAS, a entidade relatou que possuem uma grande parceria junto ao CRAS do Bairro São Judas Tadeu.
- Sr. Marcos relatou novamente sobre o atraso no pagamento das 02 últimas parcelas do antigo convênio, que acabou prejudicando a entidade financeiramente (pagamento das contas/faturas em atraso), porém relatou que o processo está sendo acompanhado pelo setor jurídico da prefeitura e que realizaram processo de reconhecimento de dívida, mas até a presente data a situação permanece.

Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade realiza um trabalho muito importante na recuperação de drogaditos e alcoólatras e possui uma ótima estrutura, e os elementos



necessários para a execução dos planos de trabalho e termo de colaboração, porém realizamos a ressalva que:

 As informações sobre as metas foam nos relatadas de forma verbal, ou seja, a entidade não nos comprovou em nenhum momento os números de atendimentos, alegando que cópia do relatório e da prestação de contas ficam arquivadas apenas na Contabilidade. Foram dadas as devidas orientações.

Balneário Camboriú, 25 de janeiro de 2018.

Gentil Pedro Gai Membro Matrícula nº 18.003 Lucimar de Fatima Pereira Membro Matrícula nº 35.087







RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 035/2018 COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE

Relatamos que, na data de 27 de fevereiro de 2018, às 09h00min, os membros Johnny Reinbold Reichardti e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017 - 1º TERMO ADITIVO;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Domainski, Auxiliar Administrativo;
- A entidade juntamente com o FMS realizaram termo aditivo ao termo de parceria citado acima, pelo prazo de seis meses (até junho/2018);
- Atualmente a entidade acolhe 65 homens e 9 mulheres, sendo que um dos acolhidos é um idoso de 77 anos que foi encaminhado no mês 06/2017 através do Programa Abraço da Secretaria da Pessoa Idosa;
- No mês de janeiro não houve nenhum desligamento/alta;
- Sobre a comprovação das metas, o sr. Marcos informou-nos que a entidade encaminha junto à prestação de contas um relatório circunstanciado de todos os atendimentos e atividades realizadas pela entidade e/ou na entidade para com os acolhidos, porém não encaminham nenhuma ata comprobatória, ficando estas armazenadas na entidade. Tivemos acesso ao pronturário de um dos acolhidos (fotos anexa);
- A maioria das metas são informadas/comprovadas mediante relato dos profissionais que realizaram o atendimento;

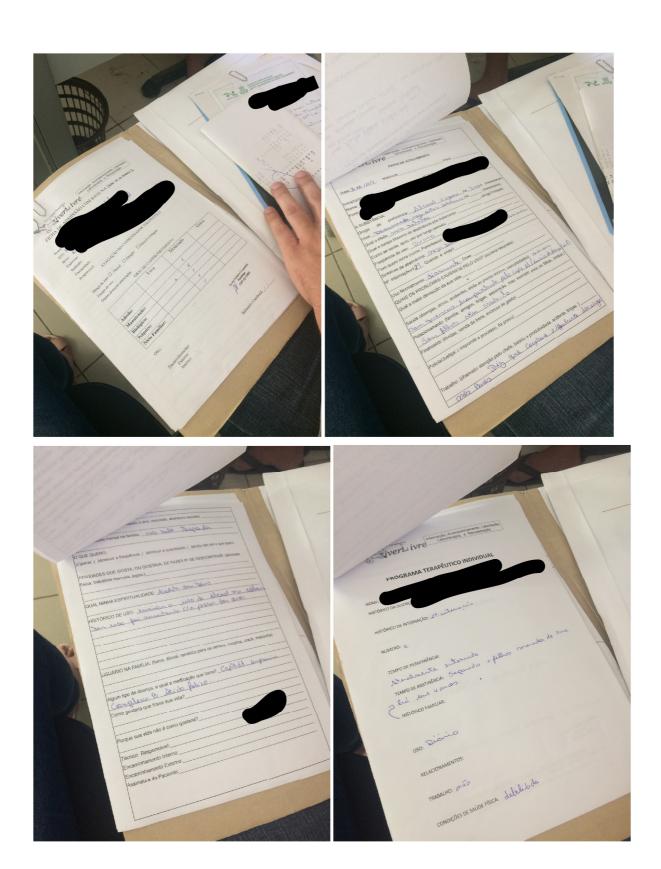


- O quadro de Colaboradores informado consta: 3 psicólogos, 1 Aux. Administrativo, 2 Coordenadores, 1 Agente SPA e 1 Téc. Enfermagem, porém segundo Sr. Marcos, apenas dois psicólogos estão sendo pagos com recursos da parceria. Verificamos no plano de trabalho que consta o pagamento de 3 profissionais dessa categoria. Neste sentido, orientamos o mesmo a verificar tal situação e regularizar. Ainda, aproveitamos para comunicar que a Comissão de Monitoramento encaminhará, através do Gestor de Parcerias, ofício solicitando dados cadastrais das pessoas atendidas bem como informação sobre a existência de servidor público de qualquer esfera, contratado pela entidade para executar parcerias firmadas com o município;
- Lista dos colaboradores:
 Cristiane Morel da Silva Psicóloga
 Bruna Braum Psicóloga
 Aurea Fabiane Caçapietra Psicóloga
 Marcos Domainski Auxiliar Administrativo
 Andrieli Schaeffer Coordenadora ala Feminina
 Edinho Lucio Coordenador ala Masculina
 Roger Caçapietra Agente Comunitário SPA
 Cristiana Moraes Borges Técnica de enfermagem
- Sr. Marcos relatou novamente sobre o atraso no pagamento da parcela do mês de julho/2017, que acabou prejudicando a entidade financeiramente (pagamento das contas/faturas em atraso), permanecendo ainda sob a análise da comissão de Reconhecimento de Dívida;
- Sr. Marcos solicitou ajuda para alteração das metas para uma próxima parceria.
 Orientamos para que mensalmente a entidade realize o controle e acompanhamento das metas previstas, para posterior avaliação quanto ao atendimento da realidade dos serviços oferecidos pela entidade;

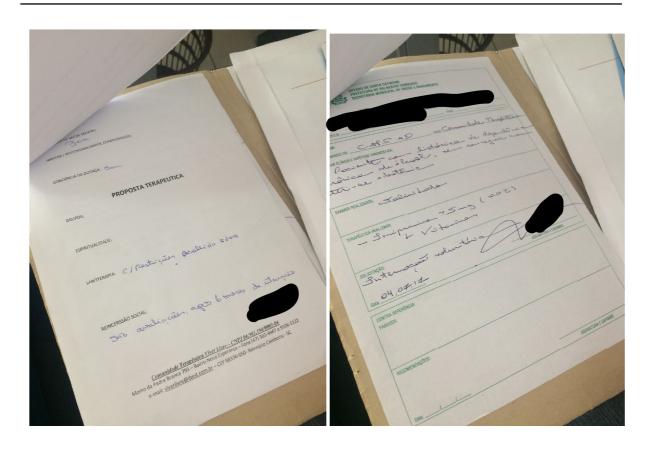
Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade possui os elementos necessários para a execução do plano de trabalho e termo de colaboração.

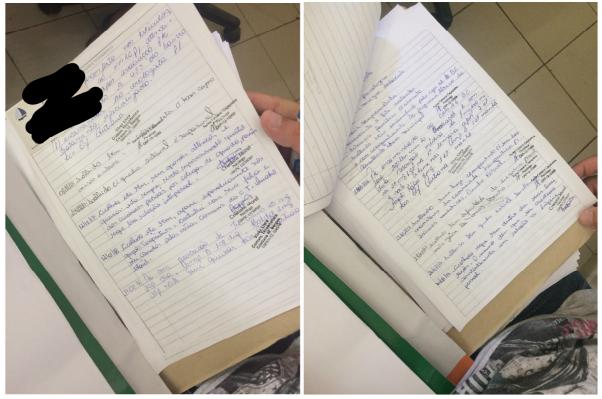
	Balneário Camboriú, 27 de fevereiro	
Johnny Reinbold Reichardt Membro	Lucimar de Fatima Pereira Membro	
Matrícula 34.025	Matrícula nº 35.087	

















RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 057/2018 COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE

Relatamos que, na data de 15 de maio de 2018, às 09h30min, os membros Johnny Reinbold Reichardt e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

 I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017 - 1º TERMO ADITIVO;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pela Sra. Aurea Fabiane Caçapietra Psicóloga;
- Orientamos a entidade a dar os encaminhamentos necessários a um novo termo de parceria ou aditivo, considerando que a atual parceria terá seu aditivo encerrado final de junho/2018;
- Atualmente a entidade acolhe cerca de 70 pessoas;
- No mês de abril ocorreram 4 desligamentos/alta masculino e acolhimento de 4 homens e 1 mulher;
- Durante o mês de maio/2018 já ocorreram 1 desligamento masculino (pessoa havia sido acolhida em 05/03 e desligou-se em 10/05) e 3 novos acolhimentos masculinos;
- Quanto ao idoso que havia sido encaminhado pela Secretaria da Pessoa Idosa, conforme relatado no último Relatório de Visita, o mesmo desligou-se da entidade e retornou para o convívio familiar, contudo a Sra. Fabiane relatou que já receberam informações de que o idoso encontra-se no vício novamente e em estado de abandono, contudo relatou que família tentou dar todo o apoio e



cuidado necessário, porém o idoso não aceitou os cuidados e retornou para o vício de consumo de álcool e dormir nas ruas;

- O quadro de Colaboradores informado consta: 3 psicólogos, 1 Aux. Administrativo, 2 Coordenadores, 1 Agente SPA e 1 Téc. Enfermagem, contudo considerando orientações desta Comissão (conforme ofício encaminhado à entidade na última visita), nos próximos dias a entidade procederá com a contratação de outro Técnico de Enfermagem, haja vista que a atual profissional contratada possui vínculo empregatício com órgão público;
 - Lista dos colaboradores:
 Cristiane Morel da Silva Psicóloga
 Bruna Braum Psicóloga
 Aurea Fabiane Caçapietra Psicóloga
 Marcos Domainski Auxiliar Administrativo
 Andrieli Schaeffer Coordenadora ala Feminina
 Edinho Lucio Coordenador ala Masculina
 Roger Caçapietra Agente Comunitário SPA
 Cristiana Moraes Borges Técnica de enfermagem
- Em relação ao atraso no pagamento da parcela do mês de julho/2017, que acabou prejudicando a entidade financeiramente (pagamento das contas/faturas em atraso), permanece ainda sob a análise da Comissão de Reconhecimento de Dívida;
- A entidade recebe regularmente visitas do CRP (Conselho Regional de Psicologia) para fiscalizar o exercício da profissão, haja vista a responsabilidade técnica desses profissionais junto à entidade;
- Sra. Fabiane nos informou que está sendo realizado um "Termo de Reinserção Social" junto aos acolhidos, que após análise da equipe técnica, adquirem uma semana livre, onde os mesmos podem sair da instituição, tentar sua reinserção social e comprometem-se a retornarem ao final do prazo, sendo que após o retorno a equipe avalia os resultados obtidos para a superação do indivíduo e sua reinserção social;
- Relatou ainda sobre os constantes encaminhamentos realizados pela equipe do Resgate Social/Casa do Migrante, na qual a entidade mesmo atendendo o número de pacientes pactuados no plano de trabalho, acaba por acolher os indivíduos e dão o devido encaminhamento ao CAPS para recebimento de consulta médica - Psiquiatra.



Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade possui os elementos necessários para a execução do plano de trabalho e termo de colaboração.

Balneário Camboriú, 15 de maio de 2018.

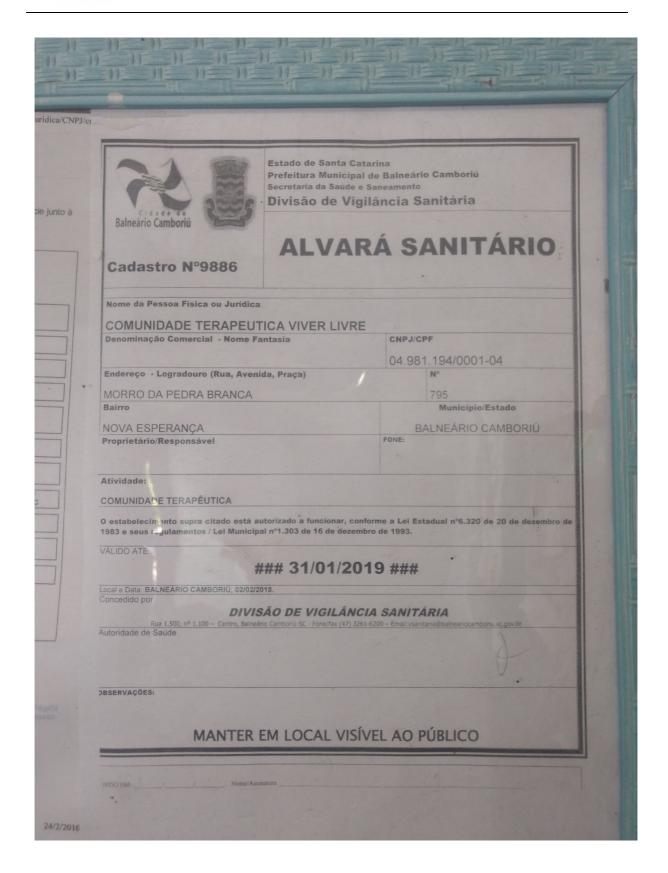
Johnny Reinbold Reichardt Membro Matrícula 34.025 Lucimar de Fatima Pereira Membro Matrícula nº 35.087



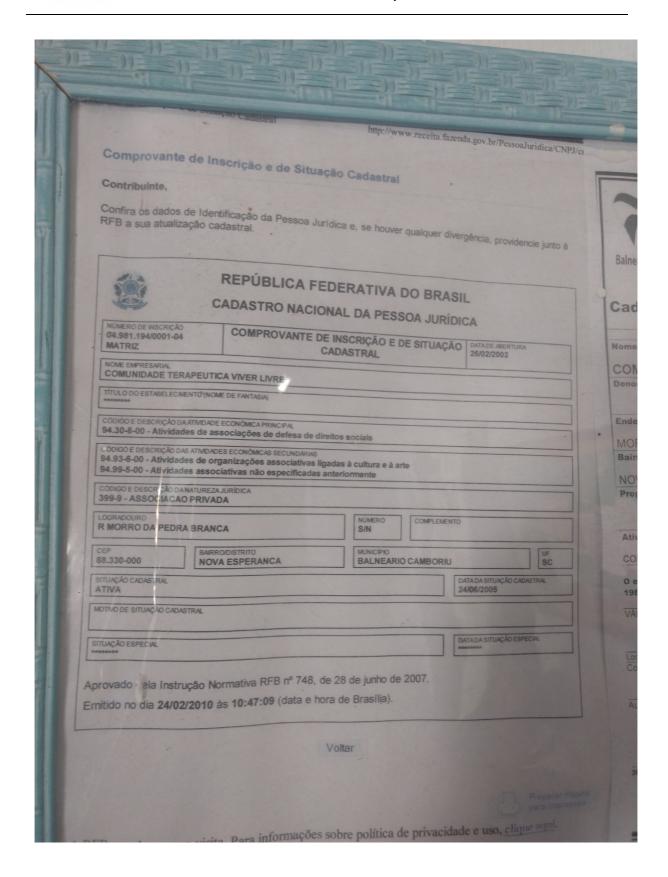


















RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 097/2018 COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE

Relatamos que, na data de 12 de setembro de 2018, às 10h30min, os membros Johnny Reinbold Reichardt e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

 I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017 - 2º TERMO ADITIVO;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Domainski Administrativo;
- Atualmente a entidade acolhe cerca de 80 pessoas. No mês 07/2018, haviam 71 internos, sendo 61 homens e 10 mulheres;
- Quanto às metas, a entidade nos repassou o quantitativo referente ao mês 07/2018, conforme quadro avaliativo:

Meta	Previsão	Realizado	Comprovação	Observação
Atendimento individual	21	21 atendimentos	Diário de Atendimento mantido nas Fichas Cadastrais	
Atendimento em grupo	09	09 atendimentos	Lista de Presença/Ata e diário de Atendimento	Fica com a Coordenação
Oficinas socioeducativas	30	15 oficinas (30 aulas educat. e 35 ativid. físicas)	Lista de Presença/Ata	



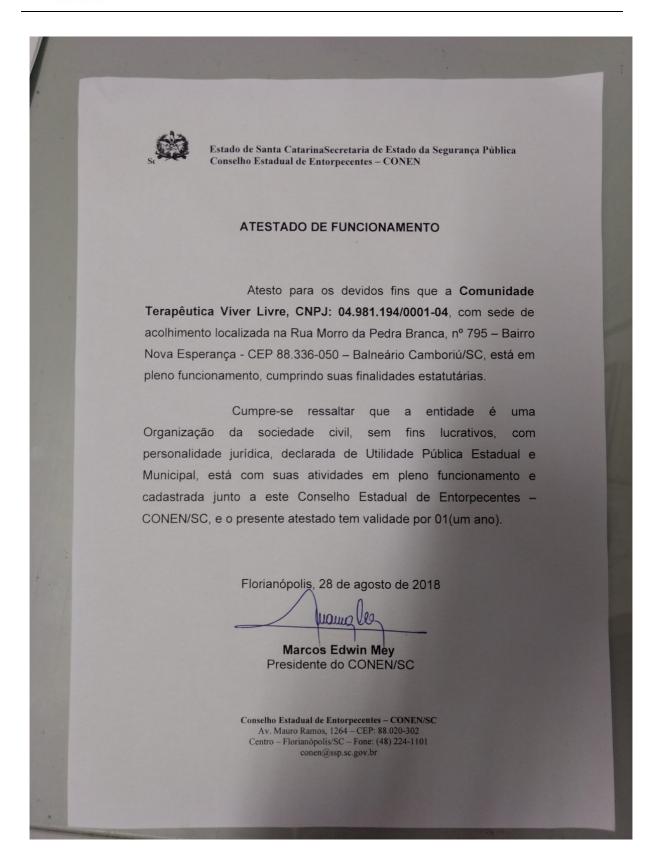
Visita Domiciliar à família	03	05 visitas	Apenas Relatório de visita realizado pelo(a) técnico (a)	
Atendimento Familiar	03	11 atendimentos	Lista de Presença/Ata	
Atividade Comunitária	03	03 atividades	Lista de Presença/Ata	Fica com a Coordenação
Ação Intersetorial	30	15 ações	Lista de Presença/Ata	Fica com a Coordenação
Avaliação CAPS	30	30 avaliações	Prontuário - arquivado na ficha cadastral	
CadÚnico	30	30 cadastramentos	Prontuário - arquivado na Ficha Cadastral	

- No mês 08/2018 foi realizado atendimento familiar à 20 famílias. Já no mês 09/2018, foram 23 atendimentos familiares;
- Orientamos novamente a entidade a manter uma cópia da prestação de contas arquivada na sede da entidade para consultas pelos órgãos fiscalizadores ou até mesmo por esta comissão;
- A entidade solicitou informações quanto ao pagamento da parcela que ficou pendente do ano 2017, na qual orientamos a proceder com pedido no Protocolo Geral solicitando esclarecimentos quanto a atual situação do pedido já realizado à época, bem como, procurar o Gestor da Parceria e a Gestora do Fundo para verificar a situação.

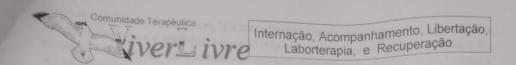
Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade possui os elementos necessários para a execução do plano de trabalho e termo de colaboração.

	Balneário Camboriú, 12 de setembro de 2018
Jahanna Dainh alal Dainh andt	Lucino en de Catino e Densino
Johnny Reinbold Reichardt	Lucimar de Fatima Pereira
Membro	Membro
Matrícula 34.025	Matrícula nº 35.087









RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

A COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC, vem mui respeitosamente por meio de este informar que esta instituição exerce um trabalho filantrópico, sem fins lucrativos e há doze anos oferece tratamento à pacientes com problemas de alcoolismo e dependência química. Doença qualificada e reconhecida pelo C.I.D. (Código Internacional de Doença - F19.2).

Visando favorecer essas pessoas, temos investidos em melhorias em nossa comunidade, nosso programa de reabilitação é baseado numa espiritualidade evangélica e nos Doze passos do A.A. (Alcoólicos Anônimos), e N.A. (Narcóticos Anônimos).

Declaramos que para os devidos fins que no mês de julho de 2018, com o termo de colaboração de número 023/2017 foram pagos os serviços de duas psicólogas da comunidade terapêutica trabalham na instituição 30 horas semanais, na qual suas funções é fazer atendimentos individuais com totalizando 23 atendimentos, e grupal nas alas femininas e masculina totalizando 09, e 03 atendimentos familiares, o atendimento aos acolhidos tem como objetivo a evolução do tratamento por escrito no prontuário individual de cada acolhido tem por responsabilidades o sigilo das informações dos relatos dos acolhidos bem como também fazer as fichas de admissão, programa terapêutico individual, relatório mensal que é encaminhado para secretaria de saúde de Balneário Camboriú de cada acolhido, atuando na prevenção em saúde bem- estar de cada acolhido, foram abordados vário temas nos grupos, como aceitação, leitura dos cinco estágios da aceitação de mudança drásticas, quatro princípios para aceitação dos fatores da vida, compartilhamento de pensamentos e sentimentos após a leitura, prevenção a recaída, foi usado material elaborado cartas positivas e cartas negativas, onde foi trabalhado o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento de situações de risco, auto eficácia, controle em relação ao uso, ressignificação de pensamentos dicotômicos, auto monitoramento e capacidade de antecipar as consequências negativas ao uso de drogas e álcool, dificuldade familiar, importância na internalização para identificar sentimentos que bloqueiam nossa evolução pessoal, o pensar de como reescrever nossa história, perdão. Foram utilizados instrumentos como, filmes, construção de texto joga de cartas, e reflexão em forma de questionário.



Foram realizadas atividades físicas, tais como futebol, corrida, artes marciais e defesa pessoal, aulas educativas com a psicóloga, educação religiosa com os voluntários da Casa de Jesus de Balneário Camboriú, também os acolhidos recebem diariamente orientações sobre limpeza e manutenção de seus pertences pessoais, onde também entra a orientação da importância da higiene pessoal e riscos de contaminação por doenças transmissíveis, acompanhamento psicológico diariamente.

Detalhamento dos grupos Terapêuticos atividades realizadas no mês de Julho de 2018.

Neste mês de Julho realizamos um total de nove encontros de Grupos Terapêuticos, abordamos precisamente os temas de uma apostila sobre Crenças sobre Recuperação e Recaidas. Trabalhamos na seguinte sequência: "O papel do Comportamento Compulsivo na Recaida", "Negação baseada na Sobriedade", "Sintomas de Recaida", "Negação, Impedimento e Comportamento Defensivo", "Construindo a Crise, Pensamentos abstratos e de Impotência", "confusão e Super reação", "Depressão, Perda de controle do Comportamento", "Reconhecimento de Perda de Controle" e "Volta ao uso do químico ou colapso físico/emocional".

Neste mês especificamente utilizamos como forma de fixação do conhecimento leitura oral e conjunta, discussão, partilha e questionamentos acerca dos temas e experiências vivenciadas.

Os objetivos propostos na realização dos Grupos foram alcançados com a exposição dos temas e a participação frequente por parte dos acolhidos, sendo assim confirmamos o processo de ensino aprendizagem de forma satisfatória através de conversas informais, em atendimentos indivíduais clínicos, aconselhamentos e na presença de pequenas mudanças de percepção e comportamentos em alguns dos acolhidos.



Detalhamento atendimento individual realizados no mês Julho. Neste mês de Junho atingimos a uma média de 23 atendimentos individuais, sendo os atendimentos baseados em Aconselhamento, Acolhimento das queixas e das demandas subjetivas, bem como orientações de estratégias de enfrentamentos, resolução de conflitos pessoais e interpessoais, construção do Programa Terapêutico Individual entre outros. Os atendimentos ocorreram de forma satisfatória, pois ocorreram respeitando á ética, a individualidade e o sigilo dos acolhidos. Atendimento de enfermagem Atualmente acolhemos na Comunidade Terapêutica Viver Livre aproximadamente 71 internos, sendo 61 masculinos e10 femininos. Dentre os acolhidos 68,24% fazem uso de medicação psicotrópica. Uma droga psicoativa, substância psicotrópica, droga psicotrópica ou simplesmente psicotrópico é uma substância química que age principalmente no sistema nervoso central, onde altera a função cerebral e temporariamente muda a percepção, o humor, o comportamento e a consciência. Essa alteração pode ser proporcionada para fins: recreacionais (alteração proposital da consciência); religiosos (uso de enteógenos); científicos (visando à compreensão do funcionamento da mente); ou médico-farmacológicos (como medicação). Alternativamente, tal efeito na mente pode não ser o objetivo do consumo da substância psicotrópica, mas um efeito adverso do mesmo. Soropositivo ao HIV 4,0 %, fazendo acompanhamento e uso de medicação diária. HIV é a sigla em inglês do "Vírus da Imunodeficiência Humana". Causador da aids, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+. Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Hipertensos (HAS) 5,08 %, fazendo uso de anti-hipertensivo e acompanhamento de pressão arterial sistêmica regularmente.



A hipertensão arterial sistêmica (HAS) ou pressão alta é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial (PA). Considerando-se valores de PA > ou igual a 140/90 mmHg.

Diabético (DM) 1,53 %, fazendo uso de insulina NPH diária e regular se necessário conforme valores do HGT.

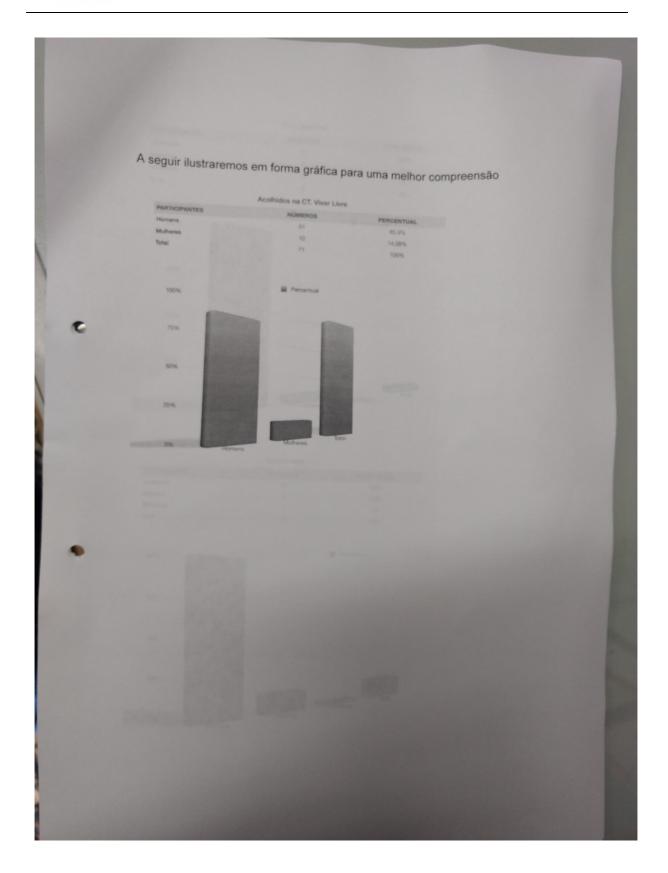
Diabetes mellitus, ou simplesmente diabetes, é um grupo de doenças metabólicas em que se verificam níveis elevados de glicose no sangue durante um longo intervalo de tempo.

Demais demandas, avaliadas e encaminhadas ao PA ou HMRC sempre que necessário.

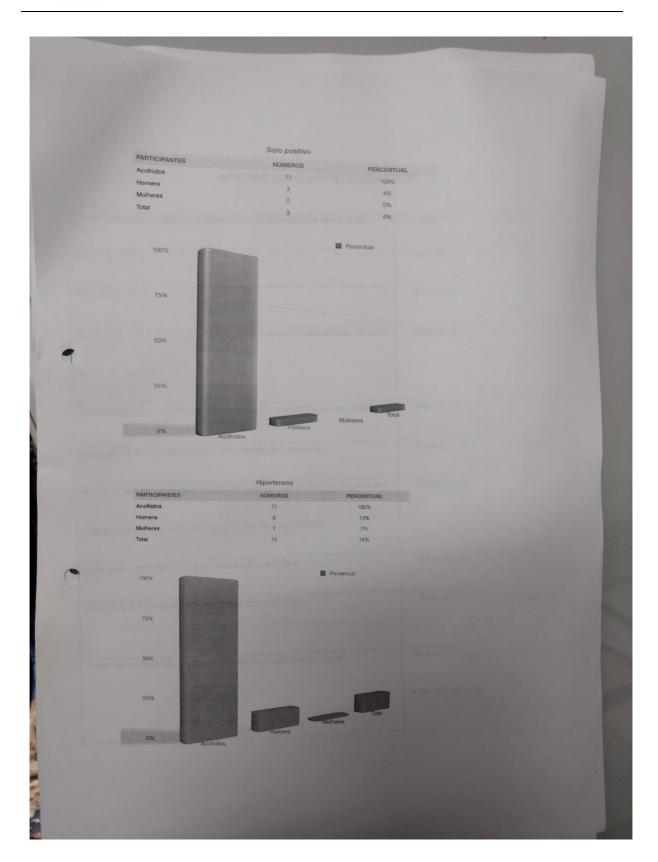
Os cuidados de enfermagem na Comunidade terapêutica

- > Prestar assistência de enfermagem em serviços de proteção, de recuperação e de reabilitação da saúde, de acordo com o plano estabelecido.
- > Prestar cuidados de conforto e de higiene a pacientes que necessitam.
- > Ministrar medicamentos;
- > Observar e registrar sinais e sintomas apresentados pelo paciente;
- > Colher material para exames de laboratórios quando necessário;
- > Fazer registro das atividades executadas;
- > Realizar orientação individual e em grupos sobre assuntos de saúde;
- > Executar atividades de apoio, tais como: preparo e disposição do material para exames, tratamentos, intervenções pré e pós cirúrgicas .





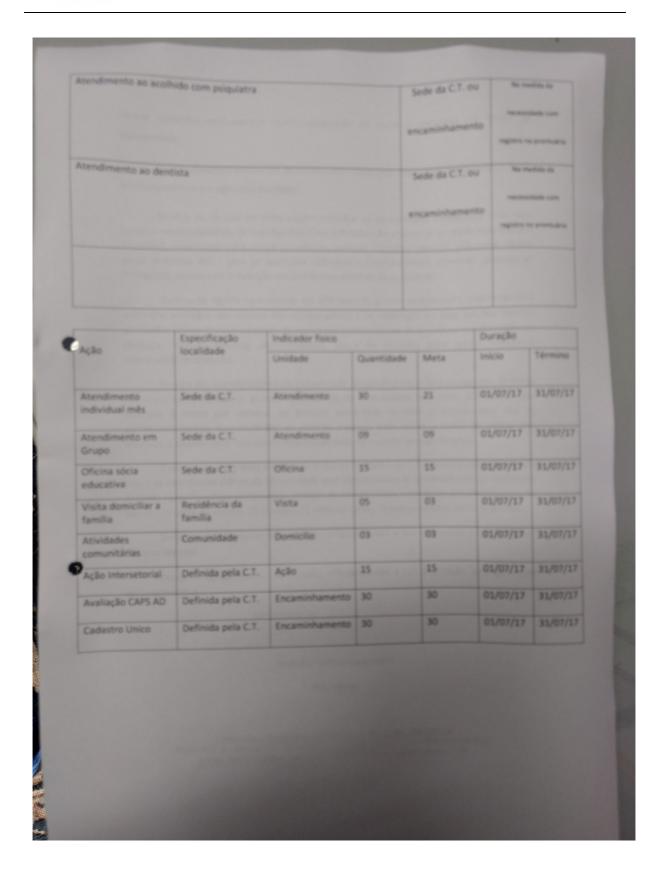






RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLV	VIDAS	
TIVIDADES EXECUTADAS PELA COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE	UNIDADE	QUANTIDADE
Atividade Físicas	Sede da C.T.	35
Aulas Educativas	Sede da C.T.	30
Orientação aos acolhidos como manter a limpeza e manutenção de seus	Sede da C.T.	70
pertences pessoais.	Mea	
Orientação sobre higiene pessoal e riscos de contaminação por doenças.	Sede da C.T.	70
Acompanhamento psicológico permanente dos acolhidos	Sede da C.T.	Permanente
Proporcionar ao acolhido a interação com o meio ambiente propiciando	Sede da C.T.	30
o ensino quanto ao valor do meio ambiente sustentável.	03 11 10	1030 35/07/0
Zelar pelos acolhidos e seguir orientações médicas	Sede da C.T.	Permanente
Zelar pela integridade física e mental dos acolhidos.	Sede da C.T.	Permanente
Cadavire Union Defining page CT decombinement 30		
Propiciar ao acolhido atendimento médico com Clinico Geral.	Sede da C.T. ou	Na medida da necessidade com
	encaminhamento	registro no prontuário







Foram utilizados instrumentos como: construção de texto e reflexões em forma de questionário. Os atendimentos ocorreram de forma satisfatória, pois ocorreram respeitando á ética, a individualidade e o sigilo dos acolhidos Serviço de técnica de enfermagem trabalha na comunidade terapêutica viver livre tendo a responsabilidade de suas funções fazer a distribuição e controle de medicamentos dos acolhidos, encaminhar para consultas médicas, agendar consultas médicas, psiquiatra, clinico geral, dentistas etc.... para os acolhidos individual e fazer curativos primeiros socorros se necessário, atuando na prevenção em saúde bem-estar de cada acolhido. Serviço de agente comunitário em SPA fazendo grupos terapêuticos, monitorando a saída dos acolhidos, dar suporte aos coordenadores e as psicólogas em suas funções. Serviço de auxiliar administrativo cuidando de acolhimento das pessoas de acordo com a demanda ou chegada, fazendo serviços administrativos, busca de recursos para poder manter a comunidade terapêutica. Serviço dos coordenadores da comunidade terapêutica viver livre cumprindo 40 horas semanais coordenando os grupos terapêuticos da comunidade tais como A.A e N.A que ocorrem 3 vezes por semana no período vespertino também o coordenador faz os acompanhamentos dos acolhidos as perícias médicas bem como a todas as saídas dos mesmos, o coordenador tem como responsabilidade na atuação de suas funções Coordenar as entradas e saidas de todos os acolhidos da C.T e sempre registrar em ata todos as ocorrências diárias da comunidade bem como auxiliar os acolhidos com as atividades práticas da comunidade terapêutica, serviços de contabilidade e produtos alimentícios que foi servido 71 cafés da manhã, 71 almoços,71 cafés da tarde, 71 jantas no total de 71 acolhidos. Desde já agradecemos sua atenção, colocando-nos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos. Desde já agradecemos sua atenção, colocando-nos a sua disposição para quaisquer esclarecimentos. Cordialmente, Sirlei dos Santos Caçapietra Presidente Comunidade Terapeutica Viver Livre - CNPJ 04.981.194.0001-04 -mail viverlivre gibest com br - CEP 88336-050-But



RELATÓRIO DE VISTORIA Nº. 117/2018 COMUNIDADE TERAPÊUTICA VIVER LIVRE

Relatamos que, na data de 27 de novembro de 2018, às 10h20min, os membros Johnny Reinbold Reichardt e Lucimar de Fátima Pereira realizaram diligência na rua Morro da Pedra Branca, nº. 795, Bairro Nova Esperança, Município de Balneário Camboriú, cujo endereço corresponde a uma chácara sede da Comunidade Terapêutica Viver Livre, a qual possui, com esta municipalidade, o seguinte Termo de Parceria firmado:

 I. Termo de Colaboração PMBC/SEAG nº. 003/2017, FMS nº. 002/2017 - 2º TERMO ADITIVO;

O objetivo precípuo da respectiva diligência, deu-se em razão da necessidade verificar *in loco* as atividades desenvolvidas pela referida entidade, no âmbito do Município, ante as especificações contidas no termo de parceria, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho.

Durante a visita, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no local a seguinte situação:

- Fomos recepcionados no local pelo Sr. Marcos Domainski Administrativo,
 Coordenador Marcelo e pela Sra. Aurea <u>Fabiane</u> Caçapietra Psicóloga;
- O foco da visita foi vistoriar a estrutura interna da entidade:
 - 1. a entidade possui 78 leitos masculinos divididos em 12 dormitórios;
 - 2. está sendo promovida a ampliação do refeitório masculino para suprir as necessidades, haja visto que o atual espaço é pequeno para a demanda existente;
 - 3. a entidade possui 28 leitos femininos divididos em 6 dormitórios;
 - 4. cômodos achados em bom estado de conservação e limpeza.
- A entidade realizou parceria com o Instituto Fisiomar, de Itajaí, para realização de cursos profissionalizantes junto aos acolhidos. Dentre os cursos oferecidos estão: Conferente e Vistoria de Contêineres (masculino), Depilação e Massoterapia (feminino). Recentemente, formaram 10 alunas do curso de Depilação e 8 alunos no curso de Conferente;
- A entidade possui 2 acolhidos que já concluíram o tratamento e estão aguardando vaga de trabalho para poder desligar-se na entidade. Esses, encontram-se acolhidos em área separada dos demais que ainda estão em tratamento.



• A entidade informou também que todas as 2ªs feiras realizam compra de hortifrutigranjeiros para utilização na semana.

Desta forma, homologamos o pronunciamento emitido pelo gestor do FMS e verificamos que, por meio da visita in loco, a entidade possui os elementos necessários para a execução do plano de trabalho e termo de colaboração.

Balneário Camboriú, 27 de novembro de 2018.

Johnny Reinbold Reichardt Membro Matrícula 34.025

Lucimar de Fatima Pereira Membro Matrícula nº 35.087









